

3.10 Unidade Organizacional: Superintendência das Fazendas - SUPERFA (UORG 000348)

184. As Universidades e Institutos Federais que ofertam cursos na área de ciências agrárias, geralmente mantêm setores agropecuários produtivos para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses setores permitem que os estudantes tenham experiências práticas relevantes que fazem a diferença na formação de um profissional qualificado, pois, é sabido que a prática leva à perfeição.

185. A gestão e manutenção do funcionamento rotineiro desses setores de produção animal e vegetal existentes no âmbito de diversas Instituições Federais de Ensino são realizadas por meio de órgãos diretamente vinculados à Reitoria ou à Diretoria de um *campus*.

186. Na UFVJM, a gestão e a manutenção do funcionamento dos setores de produção animal e vegetal passaram a ser realizadas pela Pró-reitoria de Administração, em 27 de fevereiro de 2013, por meio da Portaria N° 394, publicada na página 47, da Seção 2, do Diário Oficial da União de 1° de março de 2013, que designou o Médico Veterinário Leandro Pereira de Assis para exercer a função de Chefe de Fazendas e Produção Agropecuária. Considera-se, portanto, ser este o marco da criação da Divisão de Fazendas, que, posteriormente, veio a ter a sua regulamentação institucional e a definição das suas competências no art. 21 da Resolução n° 09 - CONSU, de 10 de julho de 2015 - Regimento Interno da Pró-reitoria de Administração.

187. Porém, com o passar dos anos, houve um enorme aumento de demandas e responsabilidades assumidas pela Divisão de Fazendas para atender os cursos de ciências agrárias da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), além de atender demandas de outros setores como Assessoria de Meio Ambiente; Diretoria de Infraestrutura; Divisão de Manutenção; Departamento de Educação Física, bem como o apoio indireto a atividades desenvolvidas por outras Unidades Acadêmicas.

188. Dessa maneira, a atual gestão institucional considerando o disposto no Decreto n° 9.739, de 28 de março de 2019, que estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, entre outras finalidades, considerou oportuno e conveniente a evolução desta Divisão para uma Superintendência diretamente vinculada à reitoria.

189. Nesse contexto, a Superintendência das Fazendas (SUPERFA), criada por meio da Portaria N° 1561, de 16 de julho de 2021, sob a nomenclatura Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais (SUPERAGRO), abrange as Fazendas localizadas nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Curvelo, Diamantina e Unaí, conforme **Figura 19**.

Figura 19. A SUPERFA envolve a gestão de quatro fazendas experimentais por uma equipe de pessoal



lotada na secretaria de logística das fazendas.

190. A iniciativa da reitoria de transformar a Divisão de Fazendas em SUPERFA representou uma oportunidade de ampliar as atividades do núcleo das ciências agrárias e áreas correlatas, no sentido de otimizar a capacidade institucional da UFVJM.

191. Portanto, a SUPERFA é um órgão suplementar da reitoria, responsável pelo apoio técnico, administrativo, gerencial e financeiro para o funcionamento das rotinas dos setores de produção animal e vegetal, o qual denominamos de Unidades Educativas de Produção Agropecuária (UEPA's), onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção agropecuária para atender os cursos de graduação e pós-graduação da área de ciências agrárias, bem como outros cursos da instituição que tenham interesse em utilizar os espaços das Fazendas Experimentais para atendimento da comunidade acadêmica e sociedade local onde encontra-se inserida.

192. Atualmente, a SUPERFA possui a sua Sede no *Campus JK*, localizado na Rodovia MGT 367, n. 5000, km 583, Bairro Alto da Jacuba, no prédio da Diretoria de Comunicação, em Diamantina. A Sede é composta por um Escritório Administrativo, uma Sala-Depósito e o espaço do Empório, que é um Posto de Vendas para desfazimento da produção agropecuária advinda desses setores. Em Diamantina, também está localizada o que denominamos de Fazenda Experimental JK, que consiste em uma área de aproximadamente 20 (vinte) hectares, na qual se encontram os setores de produção animal e cultivo vegetal, utilizados principalmente pelos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, que são ofertados pela Faculdade de Ciências Agrárias no *Campus JK*.

193. Sob a responsabilidade desta Superintendência estão também as Fazendas Experimentais Avançadas, sendo elas: Fazenda Experimental do Moura, com área de

cerca de 167 (cento e sessenta e sete) hectares e localizada na Rodovia dos Cristais LMG 754, s/n, km 07 - Sentido Cordisburgo, na Zona Rural do município de Curvelo – MG; Fazenda Experimental Rio Manso, com área de 100 (cem) hectares e localizada na Rodovia MGT 367, s/n - Acesso da Escola Estadual “Jerônimo Pontello” - Estrada Vicinal sentido Comunidade de Abóboras - km 01, em Couto de Magalhães de Minas – MG e, a Fazenda Experimental Santa Paula, localizada junto ao *Campus* Unai, com acesso pela BR 251 km 12, sentido Unai - Paracatu, via Avenida Universitária n. 1000, Bairro Universitários, no município de Unai-MG.

194. Por fim, importa salientar que a criação da SUPERFA e a extinção da Divisão de Fazendas está alinhada com os objetivos estratégicos da UFVJM relacionados aos seguintes macroprocessos de apoio constantes do Planejamento Estratégico Institucional (2021-2025), págs. 12-20.

3.10.1 Identificação sucinta dos macroprocessos, produtos e serviços prestados

- Planejamento, organização e padronização de documentos, processos e rotinas de trabalho;
- Gestão das unidades educativas de produção agropecuária das Fazendas Experimentais;
- Levantamento das demandas de serviços, materiais de consumo e permanente necessário para o adequado funcionamento dos setores das Fazendas Experimentais;
- Executar a administração financeira, operacional e material necessário ao funcionamento das unidades educativas de produção agropecuária das Fazendas Experimentais;
- Manutenção do funcionamento de setores de produção animal e vegetal localizados nas Fazendas Experimentais;
- Implementação, adequação e reforma de infraestruturas existentes nas Fazendas Experimentais para melhor apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Desfazimento de produtos agropecuários advindos de atividades de ensino, pesquisa e extensão e geração de receita, nos termos da legislação vigente;
- Atendimento às legislações e normativos agropecuários e sanitários relacionados a produção animal e vegetal;
- Desenvolver ações de extensão e de difusão de tecnologias por meio das Fazendas;

- Adquirir máquinas, implementos e equipamentos agrícolas essenciais que as Fazendas Experimentais não dispõem para seu adequado funcionamento e renovar aqueles que se encontram sucateados;
- Organização interna e busca pela excelência para transformar as Fazendas Experimentais em Fazendas-Modelo, a longo prazo;
- Buscar a adequação técnica, sanitária e ambiental de instalações zootécnicas e de produção vegetal, para atendimento às legislações e normativos pertinentes;
- Prover apoio para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão nas Fazendas Experimentais.

3.10.2 Resultados a serem alcançados

- Promover as adequações técnicas, sanitárias, de infraestrutura e logísticas para o adequado funcionamento das unidades educativas de produção agropecuária existentes nas Fazendas Experimentais;
- Investir na aquisição de máquinas, implementos e equipamentos agrícolas para atender as demandas das Fazendas Experimentais;
- Continuar implementando procedimentos organizacionais internos para maior envolvimento da equipe nos processos e melhor distribuição da carga de trabalho entre os servidores e colaboradores;
- Buscar viabilizar a execução do constante no Plano Anual de Contratações das Fazendas Experimentais, sempre priorizando itens essenciais e emergenciais;
- Viabilizar a otimização, padronização e eficiência dos processos;
- Melhorar o controle interno, gerando indicadores e relatórios técnicos para embasamento da tomada de decisão e minimização dos riscos;
- Ampliar a produção de alimentos para atender as demandas do restaurante universitário dos *Campi* JK e do Mucuri, mediante apoio da PROACE sob gerenciamento de fundação de apoio.